

**Área:** Contabilidade e Finanças | **Tema:** Controladoria e Controle Gerencial

**AFINAL, O QUE É UMA GESTÃO FINANCEIRA DE SUCESSO? UM MAPEAMENTO DA ESTRUTURA INTELLECTUAL**

**AFTER ALL, WHAT IS SUCCESSFUL FINANCIAL MANAGEMENT? A MAPPING OF INTELLECTUAL STRUCTURE**

Vitória Benedetti De Toledo, Julia Tontini e Letícia De Oliveira

**RESUMO**

A gestão financeira trata-se de uma área de suma importância dentro da gestão empresarial, no entanto trata-se de um grande desafio para os gestores desempenhá-la.

**Palavras-Chave:** Finanças; Sucesso Financeiro; Gestão

**ABSTRACT**

Em vista disso, objetivou-se, com a produção desse artigo, realizar uma revisão da literatura sobre a definição de uma gestão financeira de sucesso.

**Keywords:** Finance; Financial Success; Management

# AFINAL, O QUE É UMA GESTÃO FINANCEIRA DE SUCESSO? UM MAPEAMENTO DA ESTRUTURA INTELECTUAL

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia ocasionada pela *Covid-19* trouxe diversas consequências econômicas e sociais (DOW-FLEISNER et al., 2022). Os negócios acabaram se posicionando em um ambiente com inúmeras incertezas, tornando-se necessário realizarem diversas mudanças para sobreviver no mercado (PUSPITAWATI et al., 2022). Em uma economia em rápida mudança, torna-se fundamental conhecer os fatores que influenciam o sucesso das organizações (PURVES; NIBLOCK; SLOAN, 2015).

A compreensão do sucesso empresarial trata-se de um grande desafio teórico, dado que não existe um consenso conceitual, sendo definido de diversas maneiras por diferentes autores (GYIMAH; OWIREDU; ANTWI, 2020; ISLAM et al., 2011). Na literatura evidenciam-se inúmeros estudos sobre as causas de sucesso ou fracasso das organizações, no entanto concentram-se em sua maior parte nos fatores que levaram ao fracasso, desconsiderando o sucesso (GYIMAH; OWIREDU; ANTWI, 2020).

Para Reij e Smaling (2008) o sucesso, na vida cotidiana, trata-se de uma mentalidade que não pode ser medida em indicadores quantitativos válidos universalmente, procedendo de aspectos subjetivos (CHAVES-MAZA; FEDERANI, 2022). De forma geral, o sucesso refere-se ao alcance de metas e objetivos em qualquer esfera da vida (ISLAM et al., 2011). O Dicionário Online de Português (2022) aborda a palavra sucesso como um substantivo masculino, conceituando como uma consequência positiva de alguma coisa que expressa o êxito de quem a fez.

Dentre o sucesso, pode ser citado os fatores críticos de sucesso, os quais inicialmente foram introduzido na academia por Daniels (1961), na sua óptica os fatores centravam-se que os sistemas de informação continham um número limitado de fatores que garantiam o sucesso das organizações. No entanto, o conceito de fatores críticos de sucesso foi estudado e aprofundado por Rockart (1979), definindo como as várias áreas do negócios, que quando bem administradas, devem garantir um desempenho bem sucedido e a competitividade das organizações. Os fatores críticos de sucesso quando tratados adequadamente contribuem diretamente para o sucesso de uma empresa (KORNETA, 2018).

Ao analisar o ambiente empresarial, o sucesso trata-se da essência da gestão, em vista que o sucesso e o fracasso podem ser resultados de uma gestão boa ou ruim (ISLAM et al., 2011). Através da gestão praticada nas empresas torna-se possível analisar e acompanhar os indicadores que viabilizam alcançar o sucesso, prevenindo frustrações e melhorando o desenvolvimento do negócio (DAKIĆ; MIJIĆ; JAKŠIĆ, 2019). A gestão de uma organização empresarial trata-se do planejamento, organização, direção e controle em todas as suas áreas (DEFRANCO; SCHMIDGALL, 2015), nestas esferas de atividades e áreas envolvendo a gestão, uma das que necessita maior atenção e cuidado é a financeira (HE, 2015).

A gestão financeira das empresas trata-se de uma das principais áreas funcionais da gestão, sendo abordada como um fator chave para o sucesso e crescimento de qualquer negócio (ZADA; YUKUN; ZADA, 2019; HE, 2015). Para Park, Shon e Lu (2021), a gestão financeira é a atividade mais importante de toda a organização e vem recebendo cada vez mais atenção por parte dos gestores das empresas (HE, 2015). No entanto, quando analisadas a gestão financeira em pequenas e médias empresas observa-se que são realizadas de forma informal e não profissionalizada (BRINCKMANN; SALOMO; GEMUEDEN, 2009)

Os estudos sobre negócios atrelam o conceito de sucesso referindo-se ao desempenho financeiro da mesma (ISLAM et al., 2011), as capacidades financeiras são fundamentais para o sucesso dos empreendimentos (ANWAR; TAJEDDINI; ULLAH, 2020). Para Mungukie e

Jonah (2021) o sucesso, ao ser alcançado, proporciona a sensação de realização e de independência financeira.

Os caminhos para o sucesso organizacional não dispõem de um padrão uniforme (PURVES; NIBLOCK; SLOAN, 2015), dado que para alcançá-lo nem sempre são ações únicas, são diversos drivers por trás do sucesso (REIJ; SMALING, 2008) e cada organização deverá se adequar de acordo do ambiente em que se encontra inserido (MONTEIRO et al., 2021). No entanto este estudo busca identificar padrões já identificados na literatura a respeito do sucesso financeiro, para tanto elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: O que é de acordo com a literatura científica, uma gestão financeira de sucesso? Em vista disso, objetivou-se com a realização do trabalho realizar uma revisão da literatura sobre a definição de uma gestão financeira de sucesso.

O interesse de estudos na área financeira não se condiciona somente para a ciência, mas abrange também o interesse prático. As organizações possuem interesse nas metodologias e modelos desenvolvidos cientificamente, buscando aplicarem na execução prática (ZOPOUNIDIS, 1999). A presente pesquisa encontra-se dividida em duas seções, além da presente introdução e das considerações finais. Após a introdução serão apresentados a metodologia utilizada para a construção do trabalho e posteriormente os principais resultados encontrados.

## 2 METODOLOGIA

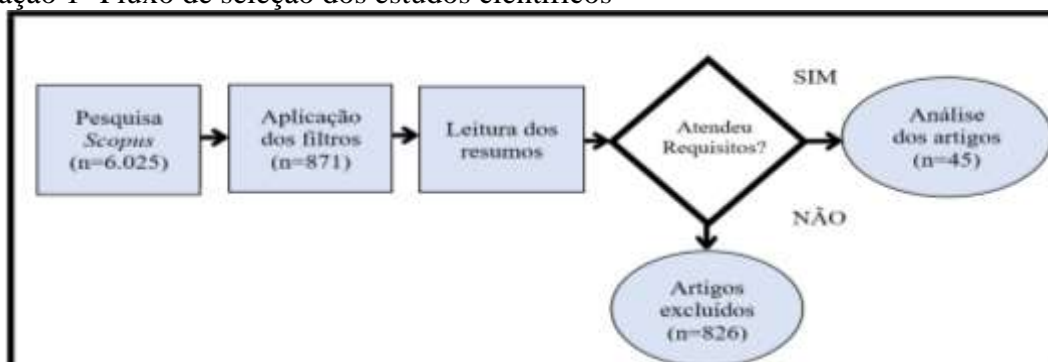
### 2.1 FONTES DE INFORMAÇÃO E ESTRATÉGIA DE BUSCA

Foi selecionada a plataforma *Sciverse Scopus* como a base de dados da pesquisa, a escolha ocorreu devido ao fato de a mesma ser considerada o maior banco de dados de resumos e citações revisadas por pares, abrangendo mais de 21.500 periódicos e mais de 5.000 editoras internacionais de distintas áreas do conhecimento (PALOMO et al., 2017). Os critérios utilizados na seleção dos artigos deviam estar presentes tanto nos títulos ou nas palavras-chave dos trabalhos os termos “*success fator\**” or “*sucess\**” and “*financial management*” or *financ\* or cost or investimento*. Posterior, foram aplicados os filtros visando selecionar somente artigos científicos que fossem limitados as áreas de “*business, management and accounting*”, “*economics, econometrics and finance*” e “*decision sciences*”

### 2.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E PROCESSO DE SELEÇÃO

A busca foi realizada no dia 14 de março de 2022, os critérios de inclusão incluíram: 1) Análise do sucesso financeiro das organizações e 2) a investigação do artigo concentrou-se como o sucesso financeiro como meio, não sendo apenas citado o sucesso em vista de outra ação. A Ilustração 1 evidencia o fluxo de seleção dos estudos científicos.

Ilustração 1- Fluxo de seleção dos estudos científicos



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Após a leitura dos resumos, foram excluídos 826 artigos, os critérios para exclusão decorrem dos estudos não estarem associados com o objetivo da pesquisa, assim não atendendo os requisitos propostos pela mesma e também os estudos pelo qual a equipe de pesquisadores não conseguiu acesso na íntegra dos trabalhos, devido a sua não gratuidade. Os artigos que não possuíam relação com a pesquisa decorriam dos seguintes pontos:

- Similaridade com os termos pesquisado, os quais não possuíam vínculo com a pesquisa, como por exemplo, artigos analisando a sucessão familiar;
- Artigos que não analisavam o sucesso, sendo apenas citado no decorrer do texto como um resultado;
- Artigos que evidenciavam outras temáticas, sendo abordado a gestão de projetos, análise de indicadores não financeiros, gerenciamento de sistemas de informação, ofertas de *crowdfunding*, implementação de ferramentas gerenciais, entre outras.

Os artigos excluídos contribuíram para uma melhor compreensão do assunto, a amostra final compreende 45 artigos em 44 periódicos diferentes

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As informações foram extraídas de 45 artigos de acordo com o objetivo do estudo, a Tabela 1 mostra os artigos analisados, bem como os autores e o ano das publicações

Tabela 1- Artigos publicados por categoria

	Número de artigos	Autores
Artigos analisados	45	Puspitawati et al.(2022); Munyuki e Jonah (2021); Malatji (2021); Zarrouk, Ghak e Bakhouche (2021); Hoffmann e Plotkina (2021); Jaber e Al-ali (2021); Monteiro et al.(2021); Anh e Gan (2021); Omondi-Ochieng (2020); Gyimah, Owiredu e Owiredu (2020); Melnychuk et al.(2020); Anwar, Tajeddini e Ullah (2020); Dakić, Mijić e Jakšić (2019); Jorgensen et al.(2019); Ridwan, Laxmi e Shankar (2019), Juniati et al.(2019); Okumuş, Ghorbani e Karatepe (2019); Korneta (2018); Tong e Saladrighes (2018); Spinelli et al. (2017), DeFranco e Schmidgall (2017), Venter e Kruger (2017); Rohde e Breuer (2016), Cai et al. (2016); Kljucnikov (2016); Nikolaeva e Pletnev (2015), Simon et al.(2014), Boshara e Emmons (2015); Elenurm e Hei (2015); Tangsucheeva e Prabhu (2014); Nehring et al. (2013); Wicker e Breuer (2014); El-Chaarani (2013); Himme (2012); Ellinger et al. (2011); Al-Khadash e Nassar (2010); Duffner, Schmid e Zimmermann (2009), Spörrle, Breugst e Welpé (2009); Swift (2007); Haynes, Onochie e Muske (2007); Ozbilgin e Penno (2005); Wang (2005); Johnson e Soenen (2003); Baron e Markman (2003).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Dos 45 artigos que atenderam os requisitos propostos pela pesquisa, foi possível constatar cinco *drivers* de estudos, sendo esses: os autores que evidenciam o sucesso financeiro a partir do cálculo e análise dos indicadores, os que condicionam a utilização de ferramentas financeiras, o conhecimento impulsionando o sucesso financeiro, a gestão de financiamentos, investimentos e custos.

### 3.1 SUCESSO FINANCEIRO MEDIDO A PARTIR DE INDICADORES

Quanto aos indicadores, Omondi-Ochieng (2020) defende que o sucesso financeiro pode ser alcançado pela combinação da eficiência e da eficácia financeira. Sendo a eficiência medida por meio do retorno dos ativos (ROA) e a eficácia através do ativo total e da receita total. Já em estudo realizado por Gyimah, Owiredu e Antwi (2020) o indicadores considerados para medir o sucesso tratavam-se da sobrevivência das organizações (TONG; SALADRIGUES, 2018), rentabilidade (MELNYCHUK ET AL., 2020), crescimento das vendas, aumento de tamanho e o número de funcionários. O número de funcionários torna-se um importante mecanismo para as empresas alcançarem a economia de escala, assim otimizando a lucratividade do negócio (ANH; GAN, 2021).

Os indicadores financeiros estão relacionados entre si, porém nem todos capturam a mesma informação (SIMON et al., 2014), portanto, para o mesmo autor os indicadores financeiros de sucesso são o aumento no preço das ações (HAYNES; ONOCHIE; MUSKE, 2007), caso seja uma empresa de capital aberto, aumento no fluxo de caixa, aumento no retorno sobre ativos (CHAARANI, 2013, JOHNSON; SOECH, 2003), retorno sobre investimento e retorno sobre o patrimônio (NEHRINH et al., 2014, CHAARANI, 2013). Para Melnychuk et al. (2020), além de alguns indicadores já identificados, o mesmo acrescenta em sua análise em uma empresa têxtil os indicadores de faturamento, custo, liquidez, solvência, estabilidade

financeira e probabilidade de falência. Outros indicadores citados foram a eficiência do capital de giro (ELLINGER et al., 2011), a estrutura do capital, folga financeira, ciclo de conversão de caixa e conversão de caixa (JOHNSON; SOENEN, 2003).

No entanto, um dos principais indicadores citados nos artigos analisados trata-se da lucratividade (DAKIĆ; MIJIĆ; JAKŠIĆ; 2019, SPINELLI et al., 2017, ROHDE; BREUER; 2016, NIKOLAEVA; PLETNEV; 2015, SPORRLE, BREUGST; WELP, 2009, OZBILGIN; PENNO, 2005; SIMON et al., 2014; HAYNES; ONOCHIE; MUSKE, 2007) e das receitas (OKUMUS; GHORBANI; KATEPE, 2019; NIKOLAEVA; PLETNEV; 2015; ELLINGER et al., 2011). Porém, evidencia-se que a maioria das organizações acabam se concentrando prioritariamente na geração de receitas e negligenciando a sua eficiência, sendo que a única forma de ser financeiramente sustentável é alcançando uma posição em que as receitas sejam bastante superior as despesas (OMONDI-OCHIENG, 2020).

Nessa perspectiva Anh e Gan (2021) identificaram que as dívidas possuem impacto significativo na eficiência da lucratividade, então, quanto mais dívidas as empresas tiver, menor será a eficiência da lucratividade, além de que para muitos gestores o endividamento trata-se de um atributo negativo (EI-CHAARANI, 2013). Outro ponto que possui efeito na lucratividade trata-se do capital de giro (CHOWDHURY; AMIN, 2007), uma vez que a gestão dos fluxos financeiros afetam positivamente a lucratividade (JUNIATI et al., 2018).

Em uma última linha de análise ainda identificou-se os autores que defendem que o sucesso financeiro é medido por meio do total de ativos acumulados (ELENURM; HEIL, 2015), renda (BARON; MARKMAN, 2000, SWIFT; 2007) ou então pelo aumento do patrimônio líquido (HAYNES; ONOCHIE; MUSKE, 2007, SWIFT, 2007)

### 3.2 SUCESSO FINANCEIRO MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS FINANCEIRAS

As ferramentas de gestão são necessárias para aproveitar as oportunidades no aprimoramento da gestão financeira (JUNIATI et al., 2018). Entre as ferramentas citadas estão o planejamento financeiro (WANG, 2005), fluxo de caixa (TANGSUCHEEVA; PRABHU; 2014, JUNIATI et al., 2019), balanço patrimonial (BOSHARA; EMMENS, 2015), orçamento (RIDWAN; LAYMI; SHANKAR, 2019, DEFRANCO; SCHMIDGALL, 2017, HOFFMANN; PLOTKINA, 2021) e também o fato de dispender de metas financeiras (RIDWAN; LAYMI; SHANKAR, 2019; JORGENSEN et al., 2019).

O orçamento trata-se do instrumento que terá maior contribuição no alcance do sucesso na realização da gestão financeira (RIDWAN; LAXMI. SNANKAR, 2019), sendo uma ferramenta essencial para qualquer tipo de organização empresarial (DEFRANCO; SCHMIDGALL, 2017) e até mesmo para as finanças pessoais (HOFFMANN; PLOTKINA, 2021).

Para alcançar o sucesso torna-se necessário que os gastos não excedam o valor orçado (HOFFMANN; PLOTKINA, 2021), para tanto é fundamental que seja realizado o controle do orçamento (DEFRANCO; SCHMIDGALL, 2017). O orçamento sem a realização de um controle trata-se de um documento que não irá fornecer muito auxílio aos gestores, em vista que o processo de controle orçamentário, com as devidas ações corretivas, leva à reavaliação, garantindo assim que o processo de previsão do orçamento seja preciso, garantindo assim o sucesso financeiro (DEFRANCO; SCHMIDGALL, 2017).

Quanto à definição de metas financeiras, para Jorgensen et al., (2019) o seu estabelecimento e planejamento são fundamentais para que os indivíduos tenham maior controle sobre a gestão financeira e também sejam mais eficientes quanto a utilização do dinheiro, propiciando uma visão de longo prazo (RIDWAN; LAXMI; SNANKAR, 2019). Em consonância Wang (2005), declara sobre a importância da realização do planejamento

financeiro para horizontes de longo prazo, organizando as finanças para sustentar o crescimento do negócio e para adaptação em situações de contingências.

Para Boshara e Emmons (2015) uma medida significativa do sucesso financeiro é a saúde dos balanços patrimoniais, para os autores isso não envolve apenas o patrimônio líquido, mas também a estrutura do balanço abrangendo a diversidade e a liquidez dos ativos possuídos e também a quantidade e os tipos de dívidas. Salienta-se ainda a importância de trabalhar para a diversificação do balanço (BOSHARA; EMMONS, 2015). A diversificação proporciona que as empresas gerem receitas de várias fontes, assim acabam reduzindo o risco financeiro, no entanto é necessário que os fluxos de receitas não estejam correlacionados (VIME; BREUER, 2014), também proporciona uma maior eficiência dos ativos (NEHRING et al., 2013).

A gestão do fluxo de caixa é uma questão essencial na gestão financeira (MUN; JANG, 2015). Em vista que garante que o negócio esteja funcionando com capital de giro suficiente e proporciona que a gestão do mesmo seja realizada com eficiência (TANGSUCHEEVA; PRABHU, 2014), também assegura que os pagamentos sejam realizados pontualmente (KORNETA, 2018).

Além disso, a literatura condiciona também o sucesso financeiro com o emprego de sistemas de gestão (PUSPITAWATI et al., 2022, MONTEIRO et al., 2021). Atualmente devido ao ambiente de incerteza nos negócios, torna-se necessário que as organizações façam uso de sistema de controle de gestão. Sendo esse sistema responsável pelo conjuntos de dados, processos e tecnologias da informação, os quais se integralizam para produzir importantes informações que serão o suporte necessário para a tomada de decisão (PUSPITAWATI et al., 2022). A qualidade dos sistemas de gestão, bem como a qualidade das informações financeiros influenciam diretamente no êxito da tomada de decisão, a qual influencia diretamente nos resultados das organizações (MONTEIRO et al., 2021, PUSPITAWATI et al., 2022).

### 3.3 O CONHECIMENTO IMPULSIONANDO O SUCESSO NA GESTÃO FINANCEIRA

A alfabetização financeira torna-se fundamental para as organizações empresariais. A sua ausência pode acarretar na redução da sustentabilidade financeira, devido principalmente à tomada de decisões inadequadas, podendo até ocasionar o fracasso do negócio (MUNGUKIE; JONAH, 2021). Neste mesmo sentido, Kljucgikov (2016) constatou-se que a educação financeira tanto do gestor como dos funcionários é importante na obtenção de empréstimo, uma vez que proporciona uma melhor gestão dos negócios, dado que possuem a disposição de um planejamento financeiro, o qual está associado com o conhecimento das condições de crédito.

A alfabetização financeira dos gestores possibilita o conhecimento da situação fidedigna em que o negócio se encontra, além de que, auxilia na tomada de decisão para que as mesmas sejam tomadas de forma mais sábia (MUNGUKIE; JONAH, 2021). Trazendo para o contexto das finanças pessoais, Jorgensen et al., (2019) destaca a importância dos pais ensinarem conhecimentos financeiros para os filhos, visando preparar o futuro financeiro sólido para os jovens.

Em todas as esferas das finanças, seja pessoal ou profissional, ressalta-se a importância de pedir conselhos ou trocar informações com profissionais que possuem domínios sobre o assunto em questão, aspirando tomar decisões mais sábias (RIDWAN; LAXMI; SNANKAR, 2019). Para Hoffmann e Plotkina (2021) é fundamental absorver conhecimento das experiências financeiras passadas, lembrar e analisar decisões bem sucedidas aumenta a capacidade de administrar com sucesso os assuntos financeiros. Além disso, torna-se necessário para o alcance do sucesso financeiro que os empreendedores tenham capacidade de visualizar as oportunidades e aproveitarem, tenham persistência e sejam adeptos ao risco (ELENURM; HEIL, 2015). Para tanto, os empreendedores financeiramente alfabetizados tendem a assumir o

risco através de uma avaliação dos possíveis resultados de suas ações (MUNYUKI; JONAH, 2021).

### 3.4 GESTÃO DE FINANCIAMENTOS

A falta de acesso a financiamentos trata-se de um dos maiores desafios para os negócios atuais (MALATJI, 2021, ZARROUK; GHAK; BAKHOUCHE, 2021, JABER; AMMAN, 2021, GYIMAH; OWIREDU; ANTWI, 2020). Uma vez que devido a necessidade de financiar as operações, adquirir bens de capital e atender as necessidades de capital de giro, acabam recorrendo para empréstimos de amigos, familiares ou outras formas as quais necessitam o pagamento de altas taxas de juros (MALATJI, 2021). A disponibilidade de capital/financiamentos acaba sendo fundamental para o alcance do sucesso financeiro das organizações (MALATJI, 2021, ZARROUK; GHAK; BAKHOUCHE, 2021; AMIN, 2020). Assim, torna-se necessário a intervenção dos órgãos governamentais possibilitando linhas de créditos para as organizações empresariais (MALATJI, 2021).

Para Jaber e Amman (2021) há diversas fontes de financiamento, incluindo desde capital próprio, credores, crédito comercial, instituições bancárias e não bancárias e instituições governamentais. Os autores identificaram, ao estudar pequenas empresas da Jordânia, que dentre as fontes que proporcionam melhores resultados para as organizações e consequentemente o sucesso tratam-se dos credores, instituições bancárias e apoio governamental (JABER; AMMAN, 2021). Nesse mesmo sentido, identificou-se que o uso de financiamentos externos pode trazer mais vantagens do que a aplicação do capital dos acionistas, em vista que são considerados mais caros (KORNETA, 2018).

Torna-se necessário então, que as empresas tenham um bom relacionamento com as instituições financeiras visando conseguir recursos com maior facilidade (ANWAR; TAJEDDINI; ULLAH, 2020) e também dispendam de um plano de obrigações para pagamento das dívidas (RIDWAN; LAXMI; SNANKAR, 2019). Ao analisar o sucesso em acessar empréstimos na plataforma P2P constatou-se que os fatores levados em consideração na solicitação do primeiro empréstimo são o valor, a taxa de juros, o número de verificações na plataforma e o grau de crédito. Já para os pedidos repetidos de empréstimos, investiga-se as taxas de juros e os empréstimos demandados que foram aceitos ou recusados (CAI et al., 2016).

Os autores ainda reconhecem que, independentemente do número de empréstimos realizados, a taxa de juros e o grau de créditos tiveram efeitos significativos na probabilidade de o financiamento ter sucesso. Sendo que, a taxa de juros demonstra o benefício do investimento e o grau de crédito é fundamental para o controle de risco dos potenciais credores (CAI et al., 2016), a taxa de juros é um dos fatores que podem afetar a aquisição de empréstimos (EL-CHAARANI, 2013). Já em sentido contrário, Sporrle, Breugst e Welpé (2009) defendem que o sucesso no financiamento de capital de risco se dá por meio da taxa de retorno que o mesmo irá proporcionar.

### 3.5 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E CUSTOS

Para Venter e Kruger (2017) o sucesso nos investimentos decorre da disponibilidade de um planejamento com metas financeiras, ajudando que os mesmos perseverem em tempos financeiros difíceis e alcancem resultados positivos em tempos bons. Para tanto os autores defendem que o conhecimento torna-se crucial para alcançar o sucesso no planejamento de investimento, assim, ao aumentando o conhecimento sobre investimento, é provável que tenham mais sucesso no planejamento de investimentos.

O planejamento de investimento bem sucedido é definido através do grau de satisfação em que os investidores estão com o crescimento, renda e o lucro de seus investimentos, os quais



possibilitarão manter o controle de suas finanças, bem como planejar e alcançar suas metas e objetivos financeiros (VENTER; KRUGER, 2017).

No que se refere a gestão de custos, a literatura aborda questões referentes à sua redução, é salientado a importância da cultura de custos, comprometimento e participação da alta administração como fatores de sucesso (HIMME, 2012). Conforme salientado pelo autor, os métodos de custeio são projetos de redução de custos, a escolha incorreta do método pode não demonstrar a situação real da empresa, bem como sensibilizar a precificação dos produtos e serviços, sua utilização possui uma forte relação positiva com o desempenho financeiro das empresas (AL-KNADASH; NASSAR, 2010).

Para que a redução de custos obtenha o êxito, além da utilização do método de custeio, torna-se necessário a cooperação das pessoas envolvidas e que ocorra de cima para baixo e de baixo para cima. Assim, os funcionários são incentivados a se envolver em todos os níveis do processo de redução de custos (HIMME, 2012). Já para Wicker e Breuer (2014) os fatores de sucesso financeiro trata-se da segurança financeira de longo prazo, otimização de custos e aumento de receitas, salienta-se que a identificação mostra uma preocupação com os dois lados da equação financeira, dado que visam aumentar as receitas e reduzir os custos ao mesmo tempo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivou-se com a realização desse estudo realizar uma revisão da literatura sobre a definição de uma gestão financeira de sucesso. Conforme evidenciado por Peterson (1994), nenhuma medida única é capaz de demonstrar completamente todos os aspectos da condição de uma empresa, sendo avaliado de forma mais eficaz quando é realizada a análise de vários medidas de desempenho.

Em vista disso, o estudo identificou *drivers* que podem auxiliar no alcance do sucesso financeiro, sendo esses: o cálculo e análise de indicadores, utilização de ferramentas financeiras e a alfabetização financeira. Quanto aos indicadores, salienta-se que os autores identificaram diferentes indicadores, no entanto ressalta-se da importância do gestor constatar quais são fundamental para o tipo de negócio em que o mesmo encontra-se situado, e a partir disso, começar aplicar na gestão financeira da empresa.

Ressalta-se também que o acesso aos indicadores em muitos casos é proporcionado pelas ferramentas financeira, evidenciando assim que os dois *drivers* possuem uma conexão. Em vista disso, a utilização das ferramentas financeiras irá possibilitar a visualização e análise dos indicadores. Assim, demonstrando a importância do conhecimento financeiro, dado que, não adianta dispor de todos os indicadores e das melhores ferramentas caso não se tenha entendimento do que aqueles números influenciam na condição financeira da empresa.

Quanto às limitações do presente estudo refere-se que foram trabalhados somente com os artigos pertinente às práticas de sucesso, no entanto, pode-se ter excluído pesquisas que constatarem demais práticas eficientes, mas devido a não estar dentro do escopo do trabalho não foram considerados. Sugere-se para trabalhos futuros a aplicação prática dos fatores que proporcionam o sucesso financeiro, além de que, recomenda-se a realização de uma pesquisa de campo com gestores visando reconhecer o que os mesmos visualizam como uma gestão financeira de sucesso e comparar com o que a literatura já discorreu.

## REFERÊNCIAS

- AL-KHADASH, H. A.; NASSAR, M.; The implementation of activity-based costing and the financial performance of the Jordanian industrial shareholding companies. **Afro-Asian J. Finance and Accounting**, v.2, n. 2, p.135-153, 2010. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/ids/afasfa/v2y2010i2p135-153.html>
- AMIN, H. Critical success factors for the receptiveness of Islamic home financing in Malaysia. **International Journal of Emerging Markets**, v.15, n.5, p.849-873, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJOEM-04-2018-0187>
- ANH, D. L. T.; GAN, C. Inefficiency causes and resolutions toward financial success of Singapore manufacturing enterprises. **The Singapore Economic Review**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1142/S0217590821500156>
- ANWAR, M.; TAJEDDINI, K.; ULLAH, R. Entrepreneurial finance and new venture success the -moderating role of government support. **Business Strategy and Development**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/bsd2.105>
- BARON, R.A.; MARKMAN, G.D. Beyond social capital: the role of entrepreneurs' social competence in their financial success. **Journal of Business Venturing**, v.18, p. 41 – 60, 2003. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0883-9026\(00\)00069-0](https://doi.org/10.1016/S0883-9026(00)00069-0)
- BOSHARA, R.; EMMONS, W.R. A Balance Sheet Perspective on Financial Success: Why Starting Early Matters. **The journal of consumer affairs**, v.49, n.1, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/joca.12056>
- BRINCKMANN, J.; SALOMO, S.; GEMUENDEN, H.G. Financial management competence of founding teams and growth of new technology-based firms. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 35, n. 2, p. 217-243. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1540-6520.2009.00362.x>.
- CAI, S. et al. Judging online peer-to-peer lending behavior: A comparison of first-time and repeated borrowing requests. **Information & Management**, v.53, n7, p.857-867, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.im.2016.07.006>
- CHAVES-MAZA, M.; FEDRIANI, E.M. Defining entrepreneurial success to improve guidance services: a study with a comprehensive database from Andalusia. **Journal of Innovation and Entrepreneurship**, v.11, p.22, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13731-022-00213-8>
- CHOWDHURY, A.; AMIN, MD. M. Working capital management practiced in pharmaceutical companies listed in Dhaka stock exchange. **BRAC University Journal**, v. 4, n.2, p. 75-86, 2007.
- DAKIĆ, S.; MIJIĆ, K.; JAKŠIĆ, D. Multiple regression approach to modelling determinants of business success based on financial statements: Evidence from food processing companies in the Republic of Serbia. **Custos e @gronegócios**, v.15, n.4, 2019. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero4v15/OK%202022%20business.pdf>

DEFRANCO, A.L.; SCHMIDGALL, R.S. Budgetary Controls in Clubs: A Time-Tested Process for Financial Success. **Journal of Hospitality Financial Management**, v. 25, n.1. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/10913211.2017.1313613>

DOW-FLEISNER, S.J. et al. Internet access is a necessity: a latent class analysis of COVID-19 related challenges and the role of technology use among rural community residents. **BMC Public Health**, v.22, n.845, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-022-13254-1>.

DUFFNER, S.; SCHMID, M.M.; ZIMMERMANN, H. Trust and Success in Venture Capital Financing—an Empirical Analysis with German Survey Data. **Kyklos**, v. 62, n. 1, p.15–43, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1467-6435.2009.00426.x>

EL-CHAARANI, H. The success keys for family firms: A comparison between Lebanese and French systems. **Journal of Business and Retail Management Research (JBRMR)**, v.8, n.1, 2013. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=3845058>

ELENURM, T.; HEIL, P. Education and other competency sources for financially successful entrepreneurship. **Int. J. Entrepreneurship and Small Business**, v. 25, n. 3, p. 314-330, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1504/IJESB.2015.069699>

ELLINGER, A. E. et al. Supply Chain Management Competency and Firm Financial Success. **Journal of Business Logistics**, v.32, n.3, p. 214–226, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.2158-1592.2011.01018.x>

GYIMAH, K.N.; OWIREDU, A.; ANTWI, F. Effects Of Entrepreneurial Trait On The Success Of Small And Medium Scale Enterprises: The Ghanaian Perspective. **International journal of scientific & technology research**, v.9, n.03, 2020.

HAYNES, G.W.; ONOCHIE, J.I.; MUSKE, G. Is What’s Good for the Business, Good for the Family: A Financial Assessment. **J Fam Econ Iss**, v.28, p.395–409, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10834-007-9069-4>

HE, Y. The Study of the reflection of cost control on financial management. **The Open Cybernetics & Systemics Journal**, v.9, p. 1846-1848, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.2174/1874110X01509011846>.

HIMME, A. Critical success factors of strategic cost reduction. **Journal of Management Control**, v.23, p. 183-210, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00187-012-0157-8>  
HOFFMANN, A. O. I.; PLOTKINA, D. Let your past define your future? How recalling successful financial experiences can increase beliefs of self-efficacy in financial planning. **The journal of consumer affairs**, v.55, p. 847-871, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/joca.12378>

ISLAM, A.; et al. Effect of Entrepreneur and Firm Characteristics on the Business Success of Small and Medium Enterprises (SMEs) in Bangladesh. **International Journal of Business and Management**, v.5, n.3, p. 289-299, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.5539/ijbm.v6n3p289>

JABER, N.A.M; AL-ALI, A.H. Sources of Finance and their Role On Small Business Success in Jordan. **Academy of Entrepreneurship Journal**, v.27, n.1, 2021. Disponível em: <https://www.abacademies.org/articles/sources-of-finance-and-their-role-on-small-business-success-in-jordan-10161.html>

JOHNSON, R.; SOENEN, L. Indicators of Successful Companies. **European Management Journal**, v.21, n.3, p.364–369, 2003. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0263-2373\(03\)00050-1](https://doi.org/10.1016/S0263-2373(03)00050-1)

JORGENSEN, B.L. et al. Forming Financial Vision: How Parents Prepare Young Adults for Financial Success. **Journal of Family and Economic Issues**, v.40, p.553–563, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10834-019-09624-4>

JUNIATI, S. et al. Supply Chain Financing as an Antecedent of Supply Chain Success: An Indonesian Perspective. **International Journal of Supply Chain Management**, v.8, n.2, 2019. Disponível em: <https://ojs.excelingtech.co.uk/index.php/IJSCM/article/view/2989/1502>

KLJUCNIKOV, A. Uncover SMEs Finance through the Impact of the Specific Factors. Evidence from Slovakia. **Transformations in Business & Economics**, v. 15, n. 2B, p.741-754, 2016. Disponível em: <http://www.transformations.knf.vu.lt/38b/article/unco>

KORNETA, P. Critical success factors for Polish agricultural distributors. **British Food Journal**, v. 121, n. 7, p.1565-1578, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/BFJ-06-2018-0398>

MALATJI, T. L. Inaccessibility of Market Information and Finances, an Impediment to the Success of Emerging Black Farmers in Tzaneen Municipality, Limpopo Province. **Academic Journal of Interdisciplinary Studies**, v.10, n.3, p. 49-58, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36941/ajis-2021-0063>

MELNYCHUK, Y. et al. Assessment of financial and investment activity of textile enterprises as a guarantee of successful business in the region. **Industria textile**, v.71, n.3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35530/IT.071.03.1687>

MONTEIRO, A. P. M. et al. Internal Control System Quality and Decision-Making Success: The Role of the Financial Information Quality. **Universal Journal of Accounting and Finance**, v.9, n.3, p.285-294, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.13189/ujaf.2021.090302>

MUN, G.M.; JANG, S. Working capital, cash holding, and profitability of restaurant firms. **International Journal of Hospitality Management**, v.48, p.1-11, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2015.04.003>

MUNYUKI, T.; JONAH, C. M.P. The nexus between financial literacy and entrepreneurial success among young entrepreneurs from a low-income community in Cape Town: a mixed-method analysis. **Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/JEEE-01-2020-0020>

NEHRING, R. et al. What is driving economic and financial success of US cow-calf operations? **Agricultural Finance Review**, v. 74, n.3, p.311-325, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/AFR-02-2013-0007>

NIKOLAEVA, E.; PLETNEV, D. Internal Business Success Factors of Small and Medium-Sized Enterprises in Russia. **Journal of Advanced Research in Law and Economics**, v.4, n.14, p.768-774, 2015. Disponível em: [https://doi.org/10.14505/jarle.v6.4\(14\).06](https://doi.org/10.14505/jarle.v6.4(14).06).

OKUMUS, S.H.; GHORBANI, S.; KARETEPE, S. A study on relationship between financial performance and supply chain in the accepted companies in Borsa Istanbul. **Uncertain Supply Chain Management**, v.7, p. 417-426, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5267/j.uscm.2018.12.005>

OMONDI-OCHIENG, P. Success or failure? Predicting the financial performance of United States national nonprofit sports organisations using binary logistic regressions. **Managing Sport and Leisure**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/23750472.2020.1771196>

OZBILGIN, M.; PENNO, M. Corporate Disclosure and Operational Strategy: Financial vs. Operational Success. **Management Science** v.51, n.6, p.920-931, 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1287/mnsc.1050.0380>

PARK, Y. J.; SHON, J.; LU, J. Predicting Organizational Mortality: How Financial Management Matters. **Administration & Society**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/00953997211045068>

PETERSON, P.P. **Financial Management and Analysis**. New York: McGraw-Hill, 1994.

PURVES, N.; NIBLOCK, S.J.; SLOAN, K. "On the relationship between financial and non-financial factors", **Agricultural Finance Review**, v. 75, n.2, p. 282 – 300, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/AFR-04-2014-0007>

PUSPITAWATI, L. et al. The environmental uncertainty, manager competency and its impact on successful use of financial applications in the covid-19 pandemic era. **Journal of Eastern European and Central Asian Research**, v.9, n.1, p. 10-20, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15549/jeecar.v9i1.882>

REIJ, C.P.; SMALING, E.M.A. Analyzing successes in agriculture and land management in Sub-Saharan Africa: Is macro-level gloom obscuring positive micro-level change? **Land Use Policy**, v.25, n.3, p. 410-420, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2007.10.001>

RIDWAN, S.E.; LYDIA, L. K.; PHONG, T.N. Strategies of Successfully Managing Personal Finances for System Excellence. **International Journal of Recent Technology and Engineering (IJRTE)**, v.8, n.2S11, p. 3818-3821, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.35940/ijrte.B1502.0982S1119>.

ROHDE, M.; BREUER, C. Europe's Elite Football: Financial Growth, Sporting Success, Transfer Investment, and Private Majority Investors. **International Journal of Financial Studies**, v.4, n.12, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijfs4020012>

SIMON, A. et al. Business leaders' views on the importance of strategic and dynamic capabilities for successful financial and non-financial business performance. **International**

**Journal of Productivity and Performance Management**, v. 64, n. 7, p.908-931, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJPPM-05-2014-0078>

SPINELLI, R. et al. Perspectives and challenges of logging enterprises in the Italian Alps. **Forest Policy and Economics**, v.80, p. 44-51, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.forpol.2017.03.006>

SPÖRRLE, M.; BREUGST, N.; WELPE, I. ‘That seems to be promising!’ – Predicting opportunity evaluation by means of situational characteristics and individual cognitions. **Int. J. Entrepreneurial Venturing**, v. 1, n. 1, p.41-56, 2009. Disponível em: <https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJEV.2009.023819>

SUCCESSO. *In*: DICIO, Dicionário online de português. Porto:7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/sucesso/>.

SWIFT, K. Financial Success and the Good Life: What have We Learned from Empirical Studies in Psychology? **Journal of Business Ethics**, v.75, p.191–199, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10551-006-9246-7>

TANGSUCHEEVA, R.; PRABHU, V. Stochastic financial analytics for cash flow forecasting. **International Journal of Production Economics**, v.158, p.65-76, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijpe.2014.07.019>

TONG, T.; SALADRIGUES, R. The predictability of financial, accounting-based, and industrial factors on the success of newly incorporated Spanish firms. **Intangible Capital**, v.14, n.1, p. 127-145, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3926/ic.1106>

VENTER, E.; KRUGER, J. Exploring women’s perceptions regarding successful investment planning practices. **South African Journal of Economic and Management Sciences**, v.20, n.1, a1486. Disponível em: <https://doi.org/10.4102/sajems.v20i1.1486>

WANG, Y. Balancing family relationship and financial control: the story of Peter Whitley Ltd. **Int. J. Management Practice**, v.1, n. 2, p. 198-214, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1504/IJMP.2005.007135>

WICKER, P.; BREUER, C. Examining the Financial Condition of Sport Governing Bodies: The Effects of Revenue Diversification and Organizational Success Factors. **Voluntas: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations**, v.25, p. 929–948, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11266-013-9387-0>

ZADA, M.; YUKUN, C.; ZADA, S. Effect of financial management practices on the development of small-to-medium size forest enterprises: insight from Pakistan. **GeoJournal**, v. 86, p.1073-1088, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10708-019-10111-4>.

ZARROUK, H.; GHAK, T. E.; BAKHOUCHE, A. Exploring Economic and Technological Determinants of FinTech Startups’ Success and Growth in the United Arab Emirates. **J. Open Innov. Technol. Mark. Complex.**, v.7, n.50, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/joitmc7010050>

ZOPOUNIDIS, C. Multicriteria decision aid in financial management. **European Journal of Operational Research**, v.119, n.2, p. 404-415, 1999. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0377-2217\(99\)00142-3](https://doi.org/10.1016/S0377-2217(99)00142-3).